

Mozzart  
Carvalho  
Piccoli



## PODCAST

“É muito fácil defender  
um governo que  
entrega resultados”

Entrevista | Página 08

## HANDEBOL

Goleira Duda  
Kramer foca  
na temporada

Esportes | Página 15



# PRETO no BRANCO®



20° | 30°

20

MARÇO 2026  
SEXTA-FEIRA  
ANO VI Nº 317  
R\$ 6,00

LEONARDO FREDERICO SGUAREZI

# 16 BAIRROS NOVOS



Cascavel propõe saltar de 34 para 50 bairros e reacende debate sobre crescimento da cidade. Especialistas alertam para custos, impacto nos serviços públicos e questionam a necessidade diante de 20,5 mil imóveis vazios já existentes.

Cascavel | Página 07

## TRANSPARÊNCIA

Cidades do Oeste  
caem no ranking  
do TCE-PR

Reportagem | Página 09

## CULTURA

Nodari,  
uma biografia  
fantástica

História do Oeste | Página 12

## ELEIÇÕES

Frangão sai do  
MDB e Moro  
complica Renato

Miguel Dias | Página 05



Confira mais notícias através do  
nosso portal [pretonobranco.com.br](http://pretonobranco.com.br)



DESFRUTE DA  
VIDA EM  
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir  
de 1000m<sup>2</sup>**

No alto da rua Visconde de Guarapuava  
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em  
contato pelo telefone 45 **99980-5599**



**PLANTÃO  
DE VENDAS  
NO LOCAL**



@W.Lutinski



# KIA Sorento

A lenda está de volta e quer  
reconquistar seu lugar  
na sua garagem



702± 2815



703± 2815



45 98401 4697

[www.kiacarelli.com.br](http://www.kiacarelli.com.br)

@kiacarelli



**Carelli**

# EM 2026:

+ **Asfalto Novo**  
+ **Recape**

+ **Reperfilamento**  
+ **Ciclovias**  
+ **Abrigos de Ônibus**

**R\$ 250 MILHÕES EM INFRAESTRUTURA VIÁRIA**

# O MAIOR PACOTE DE OBRAS DE MOBILIDADE URBANA DE CASCAVEL.



**+ PARA RECUPERAR,  
+ PARA AVANÇAR,  
+ PARA CRESCER,  
+ PARA ORGULHAR.**

# E VEM MUITO MAIS POR AÍ.



GOVERNO MUNICIPAL  
**CASCAVEL**  
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE  
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS



PROGRAMA  
**≡ PRA FRENTE  
CASCAVEL**  
INFRAESTRUTURA

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



## FIQUE LIGADO



Ágide Eduardo **Meneguette**  
Presidente do Sistema FAEP

## Jornada 6x1: mais debate técnico, menos politicagem

O ano de 2026 promete intensas discussões em Brasília, com impactos diretos na população, ainda mais com as eleições programadas para outubro. Um tema que, certamente, vai atrair os holofotes é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe o fim da escala de jornada de trabalho 6x1. Antes de qualquer decisão, é preciso um debate considerando pontos importantes.

O primeiro é simples e direto. A discussão precisa ser equilibrada, sem qualquer viés ideológico e/ou político. Nossos parlamentares precisam conhecer o real cenário, e não apenas buscar votos para eleição e/ou reeleição. Outro ponto é envolver o setor produtivo no debate, tanto as entidades representativas quanto os próprios empresários.

Do lado do setor agropecuário, já adiantado: hoje não é possível reduzir a jornada de trabalho no Brasil! Num primeiro momento, o que pode parecer uma conquista para a sociedade será um grande desastre para o país.

O Brasil não está preparado para essa mudança em face de seu atraso tecnológico, resultado da política protecionista de nossos governos nas últimas décadas. Isso fica provado quando o país aparece na 67ª posição no ranking de produtividade e no 68º lugar em capacitação de mão de obra, segundo levantamento do Global Talent Competitiveness Index (GTIC), elaborado pelo Instituto Europeu de Administração de Empresas (Insead), em parceria com o Portulans Institute.

Esses rankings significam que não temos condições de competir com outras economias globais, porque os sucessivos governos não atentaram para a necessidade de desenvolver tecnologia, aumentar a eficiência da mão de obra e implantar uma infraestrutura que pudesse ser facilitadora. É preciso reconhecer que estamos atrasados em relação aos demais players mundiais.

A mudança na jornada de trabalho terá reflexos negativos significativos, com aumento do custo de produção e redução dos investimentos, colocando em risco o crescimento do país e comprometendo empregos. Ou seja, não vai beneficiar o trabalhador!

Esse cenário desastroso será verificado em todos os setores – indústria, serviços e comércio. A agropecuária será severamente impactada. No meio rural, onde a jornada de trabalho é diferenciada, a mudança vai exigir dos produtores um aumento expressivo no número de novos trabalhadores – cada vez mais raros – para compensar a redução das horas trabalhadas. Basta ver as tarefas contínuas dos produtores de leite, aves, suínos, peixes e outras atividades que exigem atenção permanente, ao longo das 24 horas do dia, durante o ano inteiro. A obrigação de novas contratações certamente vai impactar os preços dos alimentos para a população.

A proposta do fim da escala de jornada de trabalho 6 x 1 não pode ser usada como ferramenta política para angariar votos em ano de eleição. O bom senso recomenda que não mexamos nesse tema agora, para não ampliar a carga de problemas que pesam sobre o setor produtivo. Cautela e canja de galinha nunca fizeram mal a ninguém. Principalmente se a medida for elevar o preço do frango.

## editorial

### Sem protagonismo

O novo levantamento do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) sobre o Índice de Transparência da Administração Pública (ITP) traz um recado direto: o Oeste já não ocupa, com a mesma força, o protagonismo que teve recentemente na área de transparência.

A região, que antes figurava com destaque entre os municípios mais bem avaliados, agora vê esse espaço encolher. Ainda há exemplos positivos, como Terra Roxa, Cascavel e Toledo, que seguem apresentando bons índices e mantendo padrões elevados. No entanto, o número menor de cidades entre as melhores posições indica que algo mudou, seja por avanço de outras regiões, seja por perda de ritmo local.

Esse tipo de oscilação não pode ser tratado como algo secundário. Transparência é um dos pilares da gestão pública moderna. Não se resume a cumprir exigências legais, mas sim a garantir que o cidadão consiga entender, acompanhar e questionar o uso do dinheiro público. Quando esse acesso se torna mais difícil, quem perde é a sociedade.

Ainda mais preocupante é o aumento da presença de municípios da região entre os piores colocados do ranking. Cidades como Diamante do Sul, Cafelândia e Rami-lândia aparecem em posições que evidenciam fragilidades na disponibilização de informações. Mesmo quando há avanços pontuais, eles ainda são insuficientes para alcançar os níveis mais altos de transparência.

Esse cenário revela uma desigualdade interna que precisa ser enfrentada. Enquanto alguns municípios avançam com portais mais acessíveis e dados mais organizados, outros permanecem com estruturas que dificultam o controle social. E isso não é apenas uma questão técnica, é uma questão de prioridade.

É importante reconhecer que o ranking também reflete uma competição saudável. Outras regiões do Paraná evoluíram, aprimoraram seus sistemas e ocuparam espaços que antes eram do Oeste. Mas isso não diminui a responsabilidade dos gestores locais. Pelo contrário, reforça a necessidade de atualização constante.

A transparência exige manutenção, investimento e compromisso político. Portais públicos não podem ser tratados como ferramentas estáticas. Precisam evoluir junto com as demandas da sociedade, oferecendo informações claras, acessíveis e úteis no dia a dia.

Mais do que subir ou descer posições em um ranking, o que está em jogo é a confiança da população. Quando o cidadão encontra dificuldade para acessar informações básicas, a relação com o poder público se fragiliza.

O Oeste já mostrou que é capaz de liderar nesse quesito. Agora, o desafio é retomar esse protagonismo. Não por prestígio, mas por responsabilidade. Porque transparência não é favor, é direito.

## PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Professor Juca Sesso, técnico do Vôlei Clube Cascavel, é leitor do **Preto no Branco**

**PRETO**  
no **BRANCO**

Uma publicação de:  
PB COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ: 23.343.115/0001-84  
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12  
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone  
45 - 3220-2695

WhatsApp  
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo  
Jadir Zimmermann  
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial  
Leo Rigon  
comercial@pretonobranco.com.br  
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais  
Portal: www.pretonobranco.com.br  
Facebook: /pretonobrancopr  
Instagram: /pretonobrancopr

## A SEMANA NA HISTÓRIA

**20 de março**  
1920 Lei estadual nº 1.939 aprova o primeiro plano de viação ferroviário do Estado.

**21 de março**  
1854 Lei provincial autoriza a atração de imigrantes ao interior do Paraná.  
1888 Nasce José Silvério de Oliveira, o Tio Jeca, pioneiro de Cascavel.  
1979 Criada a Escola Ita Sampaio, no Parque Verde. Era a esposa do general Joffre Sampaio.

**22 de março**  
Dia Mundial da Água

**23 de março**  
1925 Ataque final dos soldados do governo contra os revolucionários em Catanduvas (foto). Em seis horas foram lançadas 1.200 granadas.



**24 de março**  
1949 Willy Barth assume a direção da colonizadora Maripá.  
1966 Fundado o CTG Gaudérios do Oeste. Antônio Franco era o "patrão" (presidente).  
2018 Criação da Feira do Teatro, promoção dominical de variedades, cultura e turismo.

**25 de março**  
1988 Romeu Moraes da Silva, presidente da Acic, lança a palavra de ordem "Industrialização, Já!"  
2011 Prefeitura incorpora o Autódromo Zilmar Beux ao patrimônio municipal, por doação da empresa.

**26 de março**  
1888 Nasce em Nonoai (RS) o pioneiro Manoel Ludgero Pompeu.  
1912 Estado do Paraná vende 20 mil hectares à empresa Petry, Meier e Azambuja, para um projeto de colonização na margem direita do Rio Paraná.  
1925 Nasce Rubens Lopes em Piraí do Sul (PR). Iniciou o transporte coletivo em Cascavel e a comunidade de Iguatu.  
1953 Aprovadas pela Câmara as primeiras leis de Cascavel.

Impressão:  
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR  
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

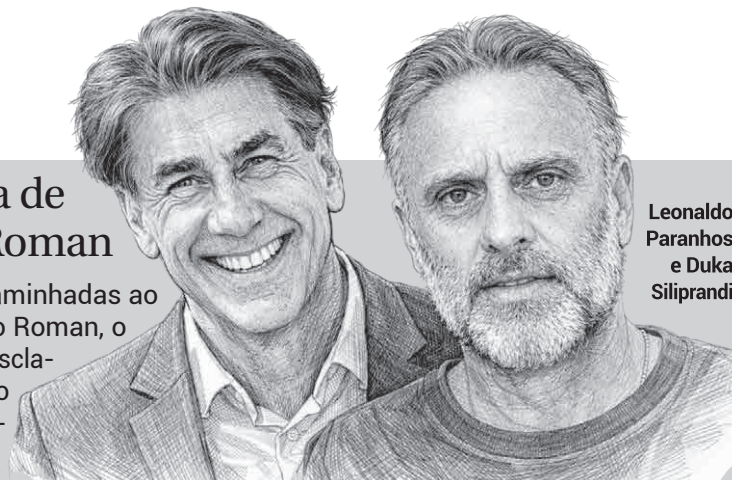
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel  
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

## Siliprandi pede transparência de Paranhos nas denúncias de Roman

Parecendo minimizar graves denúncias encaminhadas ao Ministério Público pelo ex-deputado Evandro Roman, o ex-prefeito Leonaldo Paranhos segue devendo esclarecimentos à população do Paraná. O delegado Rogerson Salgado, do crime contra o patrimônio público, continua investigando indícios de improbidade, enriquecimento ilícito e outros delitos que o ex-gestor teria praticado em benefício próprio. O analista político da FM Estúdio 92, Duka Siliprandi, deu espaço na emissora ao acusador e acusado, concluindo que Paranhos precisa vir pro limpo, pois é rotulado como o maior ladrão que passou pela prefeitura cascavelense. Os dois principais envolvidos são pré-candidatos à Câmara. O assunto será esmiuçado durante a campanha eleitoral. Que vença o eleitor.

Leonaldo  
Paranhos  
e Duka  
SiliprandiRenato Silva e  
Ratinho Massa

## Sergio Moro cola no PL e Renato Silva pode trocar de partido

Segundo analistas políticos de plantão, o recente apoio do Partido Liberal ao pré-candidato Sergio Moro é dor de cabeça para o gestor da prefeitura cascavelense. O PL deixa a base, mas Renato não cogita desgrudar do governador Ratinho Massa. Os dois seguem conversando a respeito do cenário atual e o que será formado até as convenções de julho. Conforme especulações para todos os gostos, Ratinho poderá ser vice na chapa de Flávio Bolsonaro, pré-candidato à presidência da República.

## Deputado quase é esquecido para entrega de naquinário

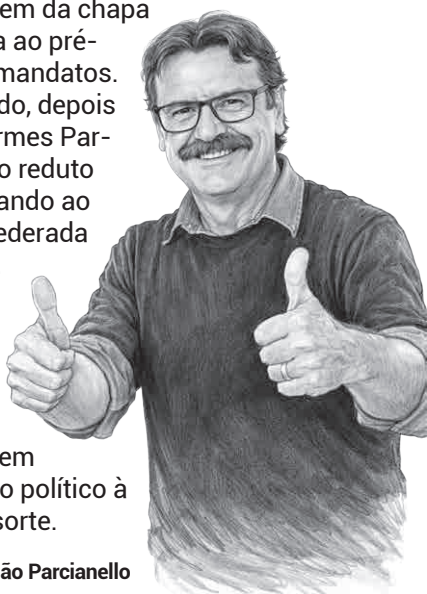
Oziel Batatinha está entre os parlamentares que chancelam milhões em emendas destinadas à prefeitura de Cascavel. Nenhum deles exige foguetório na entrega dos equipamentos, obras ou serviços, ficando o reconhecimento por conta da administração municipal.

A entrega simbólica das máquinas, quarta-feira (18), em frente ao Paço, resgatou uma pendência. Os itens estão sendo usados há semanas e Batatinha tinha crédito em aberto. O prefeito Renato Silva resgatou a pendência.

Oziel  
Batatinha

## Frangão deixa o MDB e alinha com União para mandato de federal

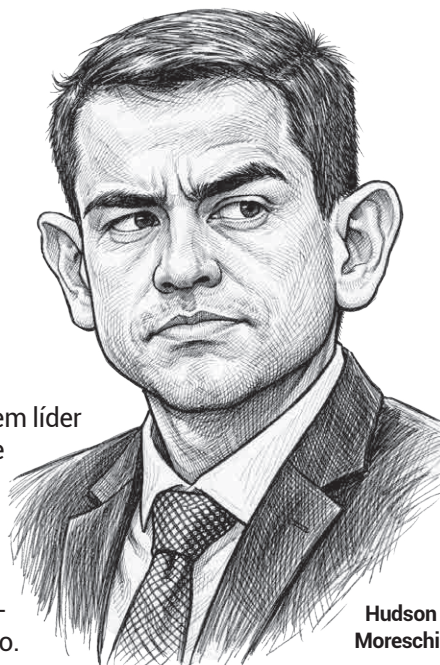
Critérios na montagem da chapa não dão confiança ao pré-candidato de sete mandatos. Embora traumatizado, depois de meio século Hermes Parciannelo deixará o reduto emedebista, rumando ao União Brasil, sigla federada à do Progressistas. No pleito passado, Frangão fez mais de 90 mil votos e ficou na suplência. Bases em cerca de 120 municípios querem o retorno do veterano político à Câmara. Boa sorte.



Frangão Parciannelo

## Liderança: Governo indicará quem a bancada de vereadores escolher

Parece notícia repetida, mas a esquadra governista na Câmara continua sem líder definitivo. O vereador Dr. Lauri responde de forma interina. Ainda longe de virar consenso, o ex-presidente do Legislativo, paranhista Alécio Espínola, é possibilidade, ao lado de Rondinelle Batista. O prefeito Renato Silva não rejeita ninguém, disposto a indicar quem melhor harmonizar os liderados. O chefe da Casa Civil, Carlos Xavier, tem restrições a Alécio, mas nada que não seja superável. Aparecendo por fora, Hudson Moreschi pode firmar como terceira via. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

Hudson  
Moreschi

## Eleitorais & Eleitoreiras

Entre os que mais concedem homenagens no Paraná, vereadores cascavelenses fazem sessões solenes, nesta sexta-feira (20). Com a presidência de Tiago Almeida, às 9hs, no plenário, serão homenageados os policiais militares Renato Barbosa Campiol, Miguel Roberto e Elder de Souza; Elmo Rowe, empresário no setor alimentício; Rodrigo Cirilo Eventos, pelos 10 anos de contribuição ao desenvolvimento das corridas de rua em Cascavel e nas regiões Oeste e Sudoeste. Também participarão

Tiago  
Almeida

Ulice Scussiatto, pela trajetória na construção civil no sistema de cooperativismo; Mulheres Adoradoras de Cascavel, pelo trabalho de evangelização e recuperação feminina ao longo de 11 anos. Às 18h30, na Univel, o laureado será o desembargador José Laurindo de Souza Netto, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Paraná. Na próxima sexta (27), **Preto no Branco** estará entre os laureados.

Parlamentar destaque no Congresso, o deputado Nelsinho Padovani segue sob pressão para disputar a reeleição.

Prefeitos, vereadores e lideranças comunitárias querem a permanência do político na Câmara. Até 4 de abril, definirá se fica no União Brasil, rumo ao Partido Liberal ou opta pelo Republicanos.

Nelsinho  
Padovani

**Quem pensava que o padre Genivaldo Dudu Santos já tinha perdido a batina, não acertou. O religioso segue preso em Curitiba, processado na Justiça e recém começa a ser investigado dentro da Igreja Católica. Tudo indica sanções de todos os lados, só que vai demorar. Ele é acusado de cometer agressão sexual contra vulnerável. As possíveis penas somam mais de 500 anos recluso.**

■ PSDB de Cascavel reservou o plenário da Câmara para a filiação de Adelino Ribeiro. O ato acontecerá na próxima sexta-feira (27), às 19h. Pré-candidato a deputado estadual, ele assumirá a presidência da executiva municipal. ■ A vereadora petista Bia Alcantara esteve ausente das sessões, segunda (16) e terça (17). Ela cumpriu agenda do mandato, em Brasília. ■ O líder comunitário Nilson Machado está atrás de integrantes do Comitê Municipal de Combate à Dengue. O órgão é vinculado à Secretaria de Saúde, criado pelo ex-prefeito Edgar Bueno e com reuniões que não acontecem por falta de quórum. Entre os sumidos está a representação da Câmara Municipal. O presidente Tiago Almeida ficou de resolver.

# ENTREGA DO MOEGÃO:

## UM NOVO CENTRO DE DESCARGA QUE VAI TRANSFORMAR O RECEBIMENTO DE TRENS NO PORTO DE PARANAGUÁ

**MAIS ESTRUTURA:**  
4 QUILÔMETROS DE NOVAS ESTEIRAS.

**MAIS CAPACIDADE:**  
AUMENTO DE 550 PARA 900 VAGÕES DESCARREGADOS POR DIA.

**MAIS MOBILIDADE:**  
REDUÇÃO DE 16 PARA 5 CRUZAMENTOS DE RUAS E LINHAS DE TREM EM PARANAGUÁ.



Mais tecnologia e eficiência para o porto que mais cresceu em 2025, movimentando 73,5 milhões de toneladas.



# ALL NEW OUTLANDER

## O híbrido carregado de luxo.

### 4X4 É MITSUBISHI

Agende seu test drive!



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



# OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230  
Acesse: [www.openmitsubishi.com.br](http://www.openmitsubishi.com.br)  
@mitsubishiopen



## MUDANÇAS NO MAPA

# Cascavel pode saltar de 34 para 50 bairros

Essa promete ser uma das mais amplas mudanças no desenho urbano nas últimas décadas

A Prefeitura de Cascavel publicou em diário oficial nesta semana a convocação para uma audiência pública que promete discutir uma das mais amplas mudanças no desenho urbano da cidade nas últimas décadas.

Sob coordenação do Instituto de Planejamento de Cascavel, o encontro irá apresentar a proposta de criação de novos bairros, com impacto direto na organização territorial do município. A audiência está marcada para o dia 13 de abril de 2026, às 18h, no auditório do Paço Municipal e será aberta à participação da população.

A proposta faz parte do processo de revisão e atualização da legislação urbanística municipal e prevê uma mudança significativa: Cascavel, que hoje possui 34 bairros, passaria a contar com 50. Há registro de novos bairros em todas as regiões da cidade,

mas a que mais deve avançar é a região oeste, com sete novos. A ampliação inclui áreas classificadas como rurais, que seriam incorporadas ao perímetro urbano. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município tem mais de 368 mil habitantes, o que levanta questionamentos sobre a real necessidade de expansão territorial diante do atual estágio de crescimento populacional.

Para a economista e especialista em planejamento, Regina Martins, a proposta exige uma análise cuidadosa, pois envolve impactos estruturais, econômicos e sociais.

Um dos principais pontos de atenção é a capacidade do poder público de sustentar a ampliação da malha urbana. “Criar novos bairros não é apenas desenhar novas linhas no mapa. Isso implica levar infraestrutura



Proposta, que será analisada em audiência, quer fazer área urbana de Cascavel avançar

completa: ruas, iluminação, saneamento, transporte coletivo, escolas e unidades de saúde. Sem isso, o risco é criar áreas formalmente urbanas, mas sem qualidade de vida”, avalia.

Outro aspecto relevante diz respeito ao custo dessa expansão. Quanto maior o território urbano, maior tende a ser o custo de manutenção dos serviços públicos. A ampliação

pode pressionar o orçamento municipal, exigindo mais investimentos em áreas que, inicialmente, podem ter baixa densidade populacional. “A cidade se espalha, mas nem sempre se desenvolve de forma equilibrada. Isso pode gerar vazios urbanos e aumentar a desigualdade entre regiões centrais e periféricas”, aponta a especialista.

## Cascavel tem mais de 20 mil imóveis desocupados

Os dados do Censo de 2022 reforçam esse debate. Segundo o IBGE, Cascavel possuía cerca de 20,5 mil imóveis fechados ou sem uso naquele período. Esse número é considerado expressivo por especialistas, que veem nele um indicativo de que a cidade ainda possui capacidade de crescimento interno. “Antes de expandir, é preciso olhar para dentro. Há uma quantidade significativa de imóveis ociosos que poderiam ser ocupados, revitalizados e integrados à dinâmica urbana. Isso é mais eficiente do que abrir novas frentes de expansão”, afirma o sociólogo Gustavo Alves.

A criação de novos bairros também levanta questionamentos sobre quem, de fato, será beneficiado pela medida. Na avaliação de analistas, a valorização de áreas atualmente rurais pode favorecer proprietários de grandes terrenos, que passa a contar com novas possibilidades de loteamento e construção. “Toda expansão urbana carrega um componente econômico forte. É preciso transparência para entender se essa proposta atende ao interesse coletivo ou se prioriza determinados grupos”, ressalta.

## Novos bairros podem gerar oportunidades, mas trazem desafios

Do ponto de vista social, a reconfiguração dos bairros pode alterar dinâmicas já consolidadas. Bairros são mais do que divisões administrativas, representam identidades, redes de convivência e vínculos comunitários. A criação de novas áreas pode gerar tanto oportunidades quanto desafios. “Se bem planejada, a expansão pode promover inclusão e acesso a moradia. Mas, se mal conduzida, pode aumentar o isolamento social e dificultar o acesso a serviços essenciais”, explica o sociólogo.

Outro ponto crítico levantado por especialistas é o impacto na mobilidade urbana. A ampliação do perímetro urbano tende a aumentar as distâncias percorridas pela população, o que pode sobrecarregar sistemas de transporte público e elevar o uso de veículos particulares. “Cidades mais espalhadas são mais caras de manter e menos eficientes do ponto de vista da mobilidade. Isso afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas”, destaca Regina Martins.

Além disso, há implicações ambientais importantes. A incorporação de áreas rurais ao espaço

urbano pode resultar na redução de áreas verdes e na alteração do uso do solo, com possíveis impactos sobre recursos hídricos e biodiversidade. Para especialistas, esse é um fator que precisa ser considerado com rigor técnico no processo de decisão.

“Assim, cresce o entendimento de que investir na qualificação das áreas já existentes pode ser uma alternativa mais sustentável. A recuperação de imóveis vazios, a reurbanização de regiões degradadas e o fortalecimento da infraestrutura em bairros consolidados são apontados como caminhos mais eficientes”, segue

Martins.

Gustavo Alves avalia que o crescimento urbano precisa ser inteligente. “Expandir nem sempre é a melhor solução. Muitas vezes, o desafio está em melhorar o que já existe”, resume.

Os especialistas alertam que a audiência pública convocada pelo IPC será um momento decisivo para discutir esses pontos. “A participação da sociedade civil, de entidades técnicas e da população em geral será fundamental para avaliar os impactos da proposta e contribuir para um debate mais amplo e qualificado”, completa o sociólogo.



## Bairros que já existem (Consolidados)

- |                            |                      |
|----------------------------|----------------------|
| 1. Centro                  | 18. Floresta         |
| 2. Cancelli                | 19. Brasília         |
| 3. Country                 | 20. Periolo          |
| 4. São Cristóvão           | 21. Morumbi          |
| 5. Pacaembú                | 22. Cataratas        |
| 6. Região do Lago          | 23. Cascavel Velho   |
| 7. Maria Luiza             | 24. Universitário    |
| 8. Parque São Paulo        | 25. Santa Felicidade |
| 9. Neva                    | 26. 14 de Novembro   |
| 10. Pioneiros Catarinenses | 27. Guarujá          |
| 11. Santa Cruz             | 28. Santos Dumont    |
| 12. Alto Alegre            | 29. FAG              |
| 13. Coqueiral              | 30. Esmeralda        |
| 14. Parque Verde           | 31. Recanto Tropical |
| 15. Canadá                 | 32. Vista Linda      |
| 16. Brazmadeira            | 33. Lago Azul        |
| 17. Interlagos             | 34. Riviera          |

## Bairros novos (criados ou em fase de criação)

Estes bairros constam no novo zoneamento proposto pelo mapa de 2026, incluindo novas denominações e áreas em estruturação (identificadas pelos números 41 a 50 no mapa):

- 35 - Santa Fé (região norte)
- 36 - Autódromo
- 37 - Golfe
- 38 - Aeroporto
- 39 - Industrial
- 40 - Jardins
- Bairros 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50 (Áreas numeradas no mapa que representam as novas divisões em implementação).

## ENTREVISTA

Com 33 anos de vida e quase 15 de carreira, Mozart Carvalho Piccoli, o Mozer, assumiu o desafio de comandar a Secretaria de Comunicação de Cascavel em um momento de transição e intensa movimentação política. Natural da cidade e com formação técnica que transita entre a fotografia, o audiovisual e o planejamento estratégico, ele trouxe uma visão “360 graus” para a gestão pública.

Em episódio da última semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Mozart Carvalho sobre a estratégia de comunicação da Prefeitura de Cascavel, a relação com a imprensa local e os desafios da gestão pública.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do Preto no Branco ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



**Preto no Branco: Mozer, você está há mais de três décadas em Cascavel e tem uma trajetória consolidada na comunicação. Como foi o seu início e como você se define profissionalmente hoje?**

**Mozart Carvalho:** Eu vou fazer 33 anos em Cascavel no mês que vem. Sou nascido e criado aqui, na Policlínica. Profissionalmente, me considero um operador de comunicação 360 graus. Trabalho com isso desde 2011, então já são 15 anos de estrada. Comecei aos 18 anos, mas antes disso já trabalhava em outras áreas, como em uma sorveteria, porque sempre gostei de ter minha independência. Na comunicação, passei por tudo: fotografia, audiovisual, design, storytelling e poder de persuasão. Hoje, com as redes sociais, a gente precisa dominar um pouco de cada área para entregar um trabalho de qualidade. Sou alguém que fica 16 horas por dia ligado nisso, aprendendo algo novo todo dia.

**Preto no Branco: Você acompanhou de perto o ex-prefeito Leonardo Paranhos e agora está na linha de frente com o prefeito Renato Silva. Como tem sido essa transição do operacional para o lado mais político da gestão?**

**Mozart Carvalho:** Tem sido um aprendizado diário. Até 2024, eu era essencialmente o operador, aquele que produzia o conteúdo,

## Transparência e olho no olho: O estilo Mozer de gerir a relação entre governo e imprensa

À frente da Secretaria de Comunicação, jornalista destaca a importância da verdade para construir parcerias duradouras com os veículos de comunicação



“É um privilégio estar servindo a minha cidade e comunicando as coisas de Cascavel, o lugar onde nasci, cresci e para o qual me preparei profissionalmente.”

escrevia legendas e cuidava do audiovisual que embalava as candidaturas ou gestões. Quando o prefeito Paranhos me designou como secretário, precisei mergulhar no administrativo e na articulação política. No começo, achei que não dominaria, mas descobri que o segredo é a transparência. Na política, se você conversa olho no olho e fala a verdade — o que dá para fazer e o que não dá — você constrói parcerias sólidas. Tenho tido a humildade de pedir conselhos tanto ao Paranhos quanto ao Renato. Essa falta de vaidade ajuda a cortar caminhos.

**Preto no Branco: A comunicação é estratégica em qualquer governo. Muitos diziam que o prefeito Renato Silva teria dificuldades em se comunicar. Como vocês trabalharam para mudar essa percepção?**

**Mozart Carvalho:** O Renato é uma pessoa de muita verdade, mas talvez faltasse a ele aquela confiança técnica para as câmeras. Meu trabalho não foi mudá-lo, mas revesti-lo de confiança. Um exemplo claro foi a semana do Show Rural. Ele esteve presente todos os dias, conversando com todo mundo, interagindo com as mídias sociais de forma muito natural. Ele percebeu que a comunicação é uma ferramenta para ele prestar contas do que está fazendo. Quando o gestor entende que comunicar é servir ao cidadão, a trava desaparece.

**Preto no Branco: Existe um mito ou uma visão crítica de que a relação entre prefeitura e imprensa é movida apenas por**

**questões financeiras. Como você enxerga isso estando “do outro lado do balcão”?**

**Mozart Carvalho:** Eu vejo a imprensa de Cascavel com muito respeito. Claro que existem contratos publicitários, que são legais e necessários para dar transparência aos atos públicos, mas a

relação vai muito além disso. O que buscamos é uma parceria de trabalho. O jornalista precisa da informação e nós precisamos que essa informação chegue ao povo. Quando você é transparente e não tenta “passar a perna” em ninguém, a relação flui. Eu durmo tranquilo porque sei que nossa equipe trabalha com a verdade. É muito fácil defender um governo que entrega resultados e que não tem amarras.

**Preto no Branco: Você mencionou que a comunicação hoje muda a cada minuto. Como lidar com a rapidez das redes sociais e a pressão por respostas imediatas na gestão pública?**

**Mozart Carvalho:** É um desafio gigante. Antigamente, você esperava o jornal do dia seguinte ou o telejornal da noite. Hoje, se algo acontece agora, em cinco minutos está em todos os grupos de WhatsApp. Por isso, a equipe de comunicação precisa ser ágil, mas também precisa ser precisa. Não adianta responder rápido e errado. Temos uma equipe muito qualificada que monitora tudo. A rede social humanizou a prefeitura; o cidadão sente que tem um canal direto conosco. Isso exige responsabilidade e uma presença constante.

**Preto no Branco: Além de secretário, você é um cidadão que viu**

**Cascavel crescer. Qual a sensação de comunicar as ações de sua própria cidade?**

**Mozart Carvalho:** É um privilégio imenso. Eu me preparei a vida toda para ser um bom comunicador, mesmo sem nunca ter pedido para ser secretário. Estar nessa posição hoje, podendo mostrar as transformações de Cascavel, é gratificante. Eu conheço os bairros, conheço a história das pessoas. Quando comunicamos uma obra nova ou um serviço de saúde, eu sei o impacto que aquilo tem na ponta, porque eu também sou daqui. Faço isso com muito amor e com a consciência de que estou servindo à minha comunidade.

**Preto no Branco: Para encerrar, qual o recado para quem acompanha a política de Cascavel e espera uma comunicação cada vez mais clara?**

**Mozart Carvalho:** O recado é que continuaremos trabalhando com as portas abertas. A comunicação pública não é propaganda, é transparência. Queremos que cada morador de Cascavel saiba onde o dinheiro dele está sendo aplicado e como a vida dele está melhorando. E para os colegas da imprensa, saibam que na secretaria vocês sempre encontrarão diálogo e respeito. A política passa, mas a credibilidade e o trabalho bem feito ficam.

A CONTEC  
NO SISTEMA  
**FECOMÉRCIO PR**

Informe Público

### CMEG: transformando vidas e impulsionando negócios

No Dia Internacional da Mulher, celebramos a força de quem empreende, lidera e transforma realidades. O Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, por meio da Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG) fortalece o protagonismo feminino, gera oportunidades e impulsiona negócios em todo o Paraná. Mais do que uma câmara, é uma rede de mulheres que se conectam, compartilham experiências e fazem a economia crescer todos os dias.

Arrecadações até  
27.março.2026

Sesc RPC  
8ª CAMPANHA DO  
**MATERIAL ESCOLAR**

Doe cadernos, lápis, canetas, borrachas, lápis de cor, estojos, mochilas, giz de cera, papel sulfite, tinta guache, livros de literatura e outros, novos ou usados em boas condições de uso.

Informações: Unidades do Sesc PR  
0800 643 6346 [www.sescpr.com.br](http://www.sescpr.com.br)

Fecomércio PR  
Sesc Senac IPD

Sesc

Há 80 anos,  
o Senac  
transforma  
histórias  
e futuros.

a gente se vê  
no caminho  
do seu sonho.

A gente se  
vê amanhã

Fecomércio PR  
Sesc Senac IPD

Senac

80

## LEVANTAMENTO TCE-PR



Município mais bem posicionado no ranking regional é Terra Roxa que está em 9º na relação estadual

O levantamento do Índice de Transparência da Administração Pública (ITP) 2025 indica uma mudança relevante no desempenho dos municípios do Oeste do Paraná. Diferentemente do cenário observado no ciclo anterior, houve redução no número de cidades da região entre as 50 mais bem avaliadas em transparência no estado.

Considerando os dados referentes ao ano-base de 2024, o Oeste paranaense havia se destacado com sete municípios figurando entre os melhores colocados do ranking estadual.

Na ocasião, Mercedes ocupava a expressiva terceira colocação, seguida por Terra Roxa (20ª), Guaíra (25ª), Itaipulândia (35ª), Nova

# Menos cidades do Oeste aparecem entre as mais transparentes em 2025

## Queda na presença regional entre os melhores chama atenção no levantamento anual do Tribunal de Contas

Santa Rosa (41ª), Palotina (45ª) e São Pedro do Iguaçu (46ª).

Todas essas cidades atingiram o chamado padrão “Diamante de Transparência”, com índices superiores a 97%, o que indicava

alto nível de acesso à informação, organização dos portais públicos e facilidade de navegação para o cidadão.

No entanto, o cenário mudou no levantamento mais recente.

“ Todos esses municípios apresentam nível classificado como intermediário

## Como funciona o índice de transparência

O Índice de Transparência da Administração Pública (ITP) é elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) desde 2018 e tem como objetivo medir a qualidade das informações disponibilizadas pelos órgãos públicos em seus portais eletrônicos.

A avaliação faz parte do Programa

Nacional de Transparência Pública (PNTP), desenvolvido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), e envolve não apenas prefeituras, mas também câmaras municipais e consórcios públicos.

O processo de avaliação ocorre em três etapas principais. A primeira

é a autoavaliação, na qual os próprios órgãos públicos respondem a um questionário eletrônico dentro do prazo estabelecido. Caso não participem, recebem nota zero.

Na segunda etapa, o TCE-PR realiza a validação das informações enviadas, analisando as evidências apresentadas pelos gestores. Já a

terceira fase consiste na garantia de qualidade, conduzida por equipes da Atricon, que fazem uma verificação amostral dos portais avaliados.

O resultado final considera critérios como acesso à informação, clareza dos dados, facilidade de navegação e utilidade prática para o cidadão comum.

### Transparência além dos números

Mais do que medir dados técnicos, o TCE explica que o índice busca avaliar a experiência do usuário. Isso significa que não basta disponibilizar informações: é necessário que elas sejam acessíveis, compreensíveis e relevantes para o dia a dia da população.

Entre os exemplos considerados estão dados sobre vagas em creches, disponibilidade de medicamentos, decisões de conselhos municipais e outros serviços essenciais. A usabilidade dos portais também é levada em conta, evitando que os sites se tornem complexos ou difíceis de navegar.

A proposta é transformar os portais públicos em ferramentas efetivas de controle social, incentivando o cidadão a acompanhar a gestão pública de forma mais ativa.

### Destaques estaduais e cenário geral

No ranking estadual de 2025, os melhores desempenhos ficaram com Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, que alcançou 99,34% de transparência em 2025, seguido por Apucarana (98,23%) e Marmeleiro (97,87%).

Na outra ponta, os municípios com pior desempenho no ano passado foram Florestópolis, Carlópolis e Novo Itacolomi, que apresentaram níveis considerados inexistentes de transparência.

“Esse contraste evidencia que, apesar dos avanços registrados nos últimos anos, ainda há grande desigualdade entre os municípios paranaenses no que diz respeito ao acesso à informação pública”, alerta Almeida.

### Desafio para o Oeste paranaense

Os dados mais recentes indicam que o Oeste do Paraná vive um momento de transição no quesito transparência. “Embora ainda conte com cidades bem avaliadas, a redução entre os melhores e o aumento entre os piores colocados acendem um sinal de alerta, considerando que a região tem 50 municípios”, reforça Regina Martins.

O desafio, segundo a economista, passa por manter os avanços conquistados e ampliar o número de municípios com alto padrão de transparência, garantindo que a população tenha acesso claro e eficiente às informações públicas.

Ao mesmo tempo, os municípios com desempenho inferior precisam investir na melhoria de seus portais e na organização dos dados, acompanhando as exigências cada vez maiores dos órgãos de controle e da própria sociedade, destaca Marcelo Almeida.

## Presença do Oeste também cresce entre os piores

Se por um lado houve redução entre os melhores, por outro a presença de municípios do Oeste entre os piores colocados chama atenção e reforça o contraste dentro da própria região.

Já no levantamento referente a 2024, algumas cidades do Oeste figuravam entre as 50 últimas posições do estado, que reúne 399 municípios. Diamante do Sul aparecia na 390ª colocação, com apenas 36% de transparência, considerado nível básico. Na sequência vinham Santa Tereza do Oeste (386ª, com 38,86%), Iracema do Oeste (384ª, com 40,2%) e Capitão Leônidas Marques (377ª, com 47,63%).

No ranking mais recente, de 2025, o grupo de municípios da região entre os piores colocados aumentou. Diamante do Sul permanece em situação crítica, agora na 388ª posição, com 45,77%. Também aparecem Cafelândia (378ª, com 56,11%), Jesuítas (371ª, com 58,64%), Diamante do Oeste (370ª, com 58,76%), Ramilândia (367ª, com 60,08%), Maripá (363ª, com 61,20%) e Nova Aurora (354ª, com 64,22%).

“Todos esses municípios apresentam nível classificado como intermediário, o que indica avanços em relação ao nível básico, mas ainda distante dos padrões mais elevados de transparência”, lembra o consultor em gestão pública Marcelo Almeida.

## Novo ranking mostra reconfiguração em 2025

No ITP 2025, o número de municípios do Oeste entre os 50 primeiros colocados diminuiu, ainda que algumas cidades tenham mantido bom desempenho. Entre os destaques da região, Terra Roxa aparece agora na 9ª posição, seguida por Ibema (14ª), Cascavel (25ª), Nova Santa Rosa (30ª), Toledo (32ª) e Palotina (35ª).

Embora o grupo continue apresentando índices elevados, todos acima de 94%, e mantenha certificações que variam entre os níveis ouro e diamante, a redução no total de municípios bem posicionados evidencia uma mudança no desempenho regional em comparação ao ciclo anterior.

“Esse movimento pode indicar tanto avanços de outras regiões do estado quanto dificuldades pontuais enfrentadas por municípios do Oeste para manter o padrão máximo de transparência exigido pelo índice”, alerta a economista Regina Martins.

# APAIXONADOS POR



22 de  
marçodia mundial da  
**Água**

Neste **Dia Mundial da Água**, o **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Marechal Cândido Rondon** destaca um dos maiores investimentos já realizados no sistema de abastecimento do município: a implantação da nova **Estação de Tratamento de Água**.

A estrutura, em fase final de implantação, foi planejada para ampliar a capacidade de atendimento e garantir maior **segurança hídrica** à população. Com captação superficial no Rio Arroio Fundo, o sistema terá capacidade para tratar até **150 litros por segundo**.

O projeto integra o planejamento de expansão da infraestrutura e prepara a cidade para o crescimento urbano, com foco na eficiência operacional e na sustentabilidade.

A **nova ETA** representa um avanço estrutural que fortalece o compromisso com a continuidade do abastecimento e a qualidade dos serviços prestados à comunidade rondonense.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON



**Alceu  
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

# A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Pedro Nodari abriu forte campanha pelo asfaltamento das estradas do interior do Paraná após a morte de Ciro Nardi em acidente com um jipe de sua empresa



“Deveria ser uma viagem tranquila e sem surpresas, mas em uma curva o jipe em que viajavam tombou

Na lei municipal 677, de 8 de outubro de 1969, o prefeito Octacílio Mion especificava que a Câmara Municipal “decretou” e ele sancionava como lei a abertura de um crédito especial para pagamento à empresa Nodari S/A de um valor que a Prefeitura devia à empresa e esta não cobrou, referente a despesas feitas pelo Município em 1968.

Uma situação em que a Prefeitura “esquece” de pagar e a empresa fornecedora não se lembra de cobrar é absolutamente rara. No entanto, a conjuntura explica. Eram tempos de ditadura e o prefeito Octacílio Mion, eleito pelo PTB antiditatorial, era bombardeado com ferozes acusações, que repentinamente desapareceram quando ele saiu do PTB e aderiu ao partido do governo – a Arena.

Segundo uma das acusações, João Daniel Zimmermann (1930–1992) seria “testa de ferro” de Mion em um episódio no qual João teria supostamente recebido um automóvel Aero-Willys dado como propina pela empresa Nodari S/A após a compra de uma pá-carregadeira pela Prefeitura.

Mas deixar de cobrar não foi a única atitude surpreendente de Pedro João Nodari, o proprietário da empresa. Algacyr Biazetto contou que ele era meticuloso e detalhista em tudo e achava que o sucesso – e não o diabo, como diz o ditado popular – mora nos detalhes.

## Providencia extraordinária

Um exemplo disso se deu quando Biazetto decidiu participar de uma prova automobilística entre Curitiba-Ponta Grossa com um veículo Itamaraty novíssimo que comprou na Nodari.

Biazetto aumentou o tamanho do tanque e mandou o piloto Tamoio Fedumentí levar o carro ao aeroporto de Curitiba para abastecê-lo com gasolina verde (aditivada) com a certeza de um bom desempenho na corrida. A caminho do aeroporto, o carro fundiu e foi levado à oficina da Nodari, onde Biazetto, o filho Luiz Carlos e o piloto Tamoio Fedumentí quiseram acompanhar o conserto, mas foram proibidos.

Sem uma palavra vinda da oficina, o conserto não acabava e perderam a chance de disputar a corrida no domingo. Na segunda-feira imediata, ainda com o acesso ao carro negado pelos mecânicos, Biazetto ameaçou chamar jornalistas para “ver o que aconteceu”.

Só então apareceu o inspetor da Aero-Willys, que confessou: “Nós temos uma cota de 400 Itamaratys para vender em Curitiba. Se funde o motor durante a corrida, não vende nenhum. Então, nós preparamos o carro para não correr”.

Fosse ou não uma artimanha de Pedro Nodari, esse folclórico episódio entrou na conta de suas surpreendentes decisões, como pular de um negócio para outro totalmente diferente e trabalhar ao mesmo tempo em atividades experimentais.

## Do café à maçã

Pedro João Nodari nasceu em Antônio Prado (RS) em 22 de março de 1914, filho do marceneiro italiano Giovanni Nodari e Honorata Eleonor Beneti. Sua cidade natal, que homenageou o ministro da Agricultura do mesmo nome, foi uma importante colônia de imigrantes italianos.

Depois dos primeiros estudos no Colégio dos Irmãos Maristas, cumprindo só o curso primário, Pedro já começou a trabalhar, seguindo a profissão do pai, e aos 16 anos, em 1930, iniciou sua vida independente, transferindo-se para Videira (SC), onde trabalhou como caixeiro-viajante.

Mas logo aos 17 anos voltou a estudar, conciliando a escola com o trabalho. Em 1936, aos 22, ele registrava sua primeira firma – a “Pedro Nodari”, que operava em torrefação de café e representações.

Em 1942, associou-se em uma nova firma (Dresch, Nodari & Companhia), que em 1948 evoluiu para a Nodari & Cia Ltda., trabalhando com utilidades domésticas e implementos agrícolas.

Era uma loja de eletrodomésticos, máquinas, motores, móveis e veículos, que logo assume a representação da Fiat para a região de Videira, distribuindo tratores e pás-carregadeiras. Mais tarde a área se estendeu para todo o Estado de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A partir de 1949 começou a distribuir caminhões FNM e tratores Fiat, até se transferir para Curitiba em 1952. Dois anos depois transformou a firma original em Nodari S/A Comercial e Importadora, mais tarde Nodari S/A Comercial e Industrial.

# Nodari, uma biografia fantástica

Ele era pouco mais que um turista, mas raras personalidades foram mais importantes que ele para Cascavel e região

## Qualidade superior

Além de vender tratores e equipamentos rodoviários e industriais, Nodari também passou a representar as marcas Michigan e Koehring. E não só: além do café, ele também atuou no ramo de plantação em larga escala de maçãs, chegando a 200 mil macieiras em Fraiburgo (SC), na granja Nodarisa.

Suas macieiras, cujo plantio começou em 1969, apresentaram frutas que superavam em qualidade as argentinas, seguindo uma técnica francesa e dispensando o congelamento.

Pedro também foi gerente da Distribuidora Diesel Ltda e diretor da Federação do Comércio Varejista de Automóveis do Estado do Paraná. O braço de sua empresa em Cascavel veio em 1958, operando com caminhões Mercedes-Benz e depois Ford.

Não dirigia a empresa no Oeste: para representá-lo veio Altamir Silva, que viria se destacar no processo de evolução de Cascavel para grande cidade.

Filho do comerciante Edmundo Silva, sócio da empresa da Nodari S/A que pouco antes de falecer passou as ações aos filhos Altamir, Milton, Wilson, Osni e Sidinei, foi como sócio-proprietário da filial da Nodari S/A em Cascavel que Altamir Silva gerenciou a empresa por 30 anos.

## Cascavel estava abandonada

Altamir contou que ao chegar a Cascavel encontrou os cidadãos desanimados com a proximidade do fim do ciclo da madeira. A ameaça de ruína para a cidade se aproximava, perspectiva desagradável que requeria uma reação imediata. Altamir Silva recordou:

– Numa reunião com os empresários locais, o sr. Pedro Nodari depois de ouvir os nossos relatos sobre as dificuldades que enfrentávamos, deu uma sugestão: “Criem uma associação empresarial local. Assim terão mais força para reivindicar providências governamentais para melhoria da região”.

A iniciativa conduziu à formação da Associação Comercial de Cascavel – mais tarde Associação Comercial e Industrial (Acic) – na noite do dia 4 de abril de 1960, em assembleia geral realizada nas dependências do Tuiuti Esporte Clube.

“Nossos maiores problemas eram com o Estado por causa de estrada”, lembra Altamir. “A atual BR-277 era a BR-35, e eram os militares que cuidavam. Era um desastre. Chovia, não andava ninguém”.

## A luta por boas estradas

Foi em uma estrada mal conservada que no chuvoso 31 de dezembro de 1959 o motorista Reinaldo Campagnollo partiu para uma viagem de trabalho a serviço da Nodari. A missão era entregar um jipe

para um cliente em Campo Mourão. A poucos dias de ingressar no serviço militar, seu colega de esportes, Ciro Nardi, pediu para acompanhá-lo.

Deveria ser uma viagem tranquila e sem surpresas, mas em uma curva entre Campo Mourão e Peabiru o jipe em que viajavam tombou e Ciro, um dos melhores jogadores do Tuiuti Esporte Clube, feriu-se gravemente, morrendo em seguida. Hoje, dá nome ao centro esportivo de Cascavel.

Nesse acidente, o Tuiuti perdeu dois jogadores, pois Reinaldo nunca mais voltou a entrar em campo.

## Tomazina: origem de pioneiros cascavelenses



## A primeira família: A ferrovia e a lenda

A estrada de ferro que o governo imperial planejou para ser a vanguarda de ocupação do Oeste paranaense foi engolida pelas trocas de governo e de agenda. De qualquer forma, era uma definição clara de política para o Oeste, desmentindo a lenda do espontaneísmo desbravador.

Essa política será de fato iniciada quando o ministro João Alfredo criar a Comissão Estratégica do Paraná, em junho de 1888, origem da picada militar que por sua vez originou a Encruzilhada dos Gomes (Cascavel).

Quando Laurentina Lopes da Silva nasceu, em 12 de dezembro de 1901, filha de Joaquim Lopes da Silva e Maria Auta do Espírito Santo, sua cidade natal (Tomazina) era considerada a vanguarda mineira/paulista de ocupação do Noroeste do Paraná.

Aliás, Joaquim Lopes e Mara Auta também tiveram outro filho de importância central na formação de Cascavel: Aníbal Lopes da Silva, ligado por sua vez ao clã Pompeu.

Há uma lenda contada às crianças em Tomazina sobre uma cobra encantada que um dia vai despertar. Como para transformar essa lenda em realidade, os irmãos Aníbal e Laurentina, filhos e netos, contribuíram de forma decisiva para a construção de Cascavel.







Celso  
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

# Goleira Duda Kramer consolida trajetória no handebol feminino

Atleta destaca evolução e projeta novos desafios para a equipe cascavelense

A trajetória da goleira Maria Eduarda Kramer, conhecida como Duda, no handebol feminino é marcada por dedicação, mudanças e crescimento dentro do esporte. Natural de Porto Alegre, a atleta iniciou sua história ainda na escola e hoje vive um momento de consolidação defendendo a equipe de Cascavel, onde disputa sua terceira temporada.

O primeiro contato com o handebol aconteceu no colégio, durante as aulas de educação física. Ainda jovem, Duda passou a integrar a equipe representativa da escola e começou a disputar competições estudantis, despertando o interesse por algo mais sério no esporte. Aos 11 anos, a goleira já demonstrava afinidade com a modalidade. Com o tempo, a prática deixou de ser apenas uma atividade escolar e passou a ser vista como possibilidade de carreira. “Quando comecei a jogar em clube, lembro de pensar: eu gosto disso, acho que é isso que eu quero”, lembra.

A transição para o alto rendimento veio após a participação em equipes mais competitivas, com destaque para sua passagem por Camboriú. Foi nesse período que o handebol passou a fazer parte central

da rotina da atleta. “O esporte deixa de ser só uma parte da tua vida e passa a ser praticamente tudo. A diferença aparece no dia a dia”, explica.

## Vinda para Cascavel

A chegada a Cascavel aconteceu em 2022, após um contato iniciado pelas redes sociais. Na época, a atleta buscava novos desafios e uma equipe mais competitiva. “Vi uma publicação dizendo que estavam procurando goleira. Entrei em contato e depois o clube também falou comigo. Pensei: se estão me chamando, então é para ser”, conta.

Desde então, a goleira passou a integrar um dos principais elencos do handebol feminino brasileiro. O nível de exigência aumentou, assim como a responsabilidade dentro de quadra. “Treinar todos os dias já é intenso, mas no alto rendimento é ainda mais exigente. É difícil chegar ao topo, mas mais difícil ainda é se manter, porque todo mundo quer ganhar de quem está lá em cima”, avalia.

2026 será de grandes desafios

## Competições

Com a temporada 2026 iniciando, a goleira mantém o foco nos objetivos coletivos da equipe. A primeira competição oficial será a 1ª etapa do Paranaense Adulto, em Pato Branco. A estreia será no sábado (28), contra a equipe da casa, e no domingo (29), o desafio será diante de Curitiba.

“A gente treina muito e se dedica bastante. A expectativa é sempre melhorar e dar o máximo dentro de quadra. Espero que possamos colher os frutos desse trabalho”, conclui a atleta.

Duda Kramer  
paredão da  
equipe



FOTOS: ACESSORIA

## Família

Mesmo longe de casa, o apoio da família segue sendo um dos pilares da atleta. Os familiares permanecem em Porto Alegre, mas acompanham de perto a carreira da goleira. “Eles são torcedores fanáticos do time. Sempre que o jogo é perto do Rio Grande do Sul, eles estão presentes”, destaca. Para Duda, esse suporte faz diferença no dia a dia. “A gente sai de casa cedo e aprende a ser adulto muito rápido. Saber que posso contar com eles é fundamental”, completa.

Além da rotina intensa de treinos e competições, a atleta também concilia a carreira esportiva com os estudos, o que considera um diferencial importante. “Poder disputar grandes competições e ao mesmo tempo estudar é algo muito valioso para o futuro”, afirma.

## Vale vaga

A Taça Sul de Handebol tem início nesta sexta-feira (20) valendo vaga no Brasileiro de Clubes. A disputa será em formato melhor de três partidas entre a equipe de Cascavel e o time de São Bento do Sul. O primeiro jogo é na sexta-feira (20), às 19h30 na Arena Cebolão. Sábado (21), 17h segunda partida e se necessário domingo (22), às 11h o tira-teima. A equipe da casa entra em quadra com grande expectativa para garantir a classificação. “Vamos entrar em quadra como favoritos e queremos fechar a série em 2 a 0, sem depender do terceiro jogo”, afirmou o coordenador técnico Alex Otelakoski.



Em busca da vaga no Brasileiro | ACESSORIA

## Circuito Regional

O Stein Cascavel Sub-17 disputa o Circuito Regional de Futsal 2026 entre os dias 20 e 22 de março, em casa. A equipe, tricampeã da competição, está no Grupo B, ao lado de Medianeira e Itaipulândia. A estreia será na sexta-feira (20), às 20h, contra Medianeira. No sábado (21), enfrenta Itaipulândia às 14h, encerrando a fase de grupos. As semifinais ocorrem no domingo pela manhã, e a final será no mesmo dia, ao meio-dia. No Grupo A estão Vera Cruz do Oeste, Santa Helena, Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu.



Foco no tetracampeonato | ACESSORIA

## Convocações

O Stein terá cinco representantes convocadas para a Seleção Brasileira de futsal feminino. Foram chamadas as atletas Madu, Anna Júlia e Débora (Sub-20), além de Dani Cunha e Giovanna Karine (Sub-23). A comissão técnica também contará com a preparadora física Lívia Almeida. O grupo se reunirá na região serrana de Santa Catarina, em Lages, entre os dias 6 e 13 de abril, para a disputa de amistosos contra a Colômbia.

## Fora de casa

AFI Itaipulândia e Cascavel Futsal se enfrentam neste sábado (21), às 20h, no Ginásio Irineu Luiz Friedrich, em Itaipulândia, pela 2ª rodada da Série Ouro. As duas equipes chegam embaladas após vencerem na estreia: o Itaipulândia superou o CAD Guarapuava por 2 a 1 fora de casa, enquanto o Cascavel bateu o Ampère por 4 a 3. O duelo marca o primeiro jogo do Itaipulândia diante de sua torcida na competição. A expectativa é de um confronto equilibrado entre equipes que começaram a temporada em alta.



# GIRO

## Tributo a Cidadania

A Campanha Tributo à Cidadania 2026 foi lançada nesta terça-feira (18), em Cascavel, junto ao início do período de declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. A iniciativa permite que contribuintes que optam pelo modelo completo destinem até 6% do imposto devido, sendo 3% para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e 3% para o Fundo do Idoso, sem custo adicional. O lançamento ocorreu na Associação das Micro e Pequenas Empresas de Cascavel e reuniu lideranças locais. Em 2025, a campanha arrecadou R\$ 1,8 milhão, mas o potencial chega a R\$ 30 milhões. Os recursos são destinados a projetos sociais que atendem crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade no município.

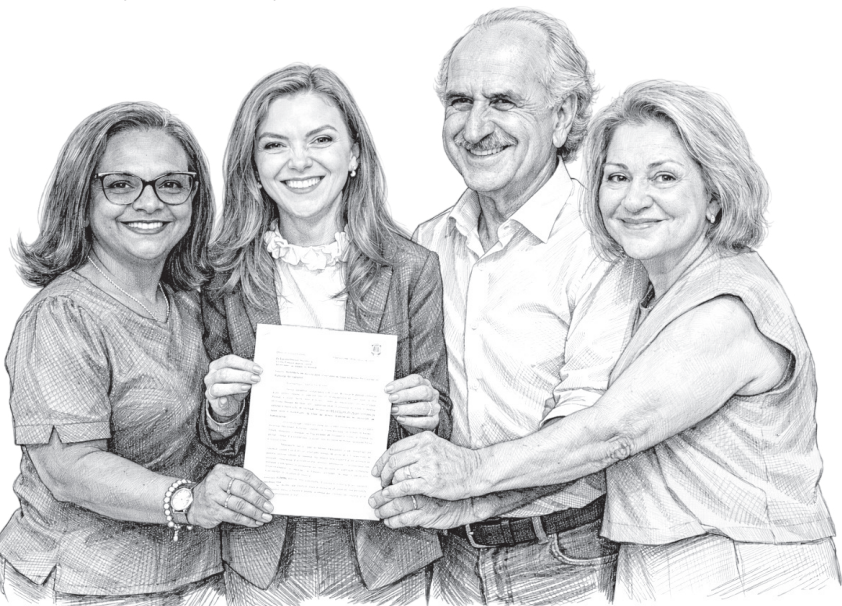
## Máquinas no campo

Novos equipamentos vão reforçar a infraestrutura rural de Cascavel a partir desta quinta-feira (18). O município recebeu duas retroescavadeiras e um veículo utilitário, adquiridos por meio de emenda do deputado estadual Oziel Luiz, o Batatinha, com investimento de aproximadamente R\$ 950 mil. Os maquinários passam a integrar a frota da Secretaria de Agricultura e fazem parte do pacote "Pra Frente, Cascavel". Para o parlamentar, "apoiar o produtor rural é fomentar a economia e garantir mais qualidade de vida para quem gera riqueza no município". A iniciativa busca fortalecer a produção agrícola, facilitar o escoamento e garantir mais segurança às famílias do campo.



## Casa da Mulher

A Cascavel terá a Casa da Mulher Paranaense e uma sede própria para a Secretaria da Mulher e Cidadania (Semu). O anúncio foi feito pela secretária estadual Leandre Dal Ponte durante visita ao município. A estrutura da secretaria funcionará no bairro Coqueiral, em imóvel que passará por adequações. A secretária municipal Beth Leal havia solicitado a implantação do novo espaço. Segundo Leandre, "Cascavel está de parabéns por criar a secretaria já com estrutura e integração, o que fortalece o atendimento às mulheres". A iniciativa amplia o acesso a serviços, orientação e acolhimento no município.



## Droga na mochila

Uma mulher foi presa por equipes da Guarda Municipal de Cascavel após uma professora de um CMEI no bairro Interlagos, encontrar drogas dentro da mochila de um bebê de 11 meses. Ao ver o entorpecente, a professora chamou um guarda civil patrimonial, que acionou a GM que localizou a mãe. A mulher confessou que a droga era sua e declarou ser usuária. Ela foi encaminhada à Central de Flagrantes da Polícia Civil e a criança ficou com o Conselho Tutelar.

## Tragédia em açude

Um adolescente de 15 anos, identificado como Miguel Miranda dos Santos, morreu após se afogar em um açude no fim da tarde de quarta-feira (18). Ele nadava com mais três amigos, no Jardim Presidente quando, ao chegar próximo a uma área mais profunda, não conseguiu retornar à margem. Os amigos tentaram socorrê-lo, mas infelizmente ele acabou submergindo. Mergulhadores do Corpo de Bombeiros localizaram o corpo de Miguel cerca de 1h30 depois do acidente, já sem vida.

## Matrículas abertas

A Cascavel segue com matrículas abertas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), permitindo que interessados iniciem ou retomem os estudos em qualquer período do ano, conforme disponibilidade de vagas. A orientação é procurar a escola municipal mais próxima para realizar a inscrição ou manifestar interesse. Caso não haja turma, novos grupos podem ser formados conforme a demanda. A secretária de Educação, Gislaine Buraki, reforça: "A EJA é uma oportunidade de recomeço. Nunca é tarde para voltar a estudar, e nossas escolas estão preparadas para acolher cada aluno". A modalidade amplia oportunidades e promove inclusão social, cidadania e qualificação profissional.



## Inquérito na Igreja

A Arquidiocese de Cascavel informou que instaurou um processo penal administrativo para apurar denúncia envolvendo o padre Genivaldo Oliveira dos Santos. A medida foi autorizada pelo dicastério para a Doutrina da Fé, do Vaticano, após análise de investigação prévia encaminhada pela própria Arquidiocese. O caso envolve suspeita de violação do sexto mandamento em situação com menor. O procedimento segue normas do Direito Canônico, garantindo direito de defesa, análise das provas por comissão especializada e possibilidade de recurso à Santa Sé. Em nota, a Arquidiocese reforçou o compromisso com a apuração dos fatos, proteção das vítimas e transparência, destacando que o processo tramita sob sigilo.

### SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

ELEANDRO KREMER CARROCERIAS LTDA, inscrito no CNPJ 14.034.259/0001-68, torna público que recebeu do Instituto Água e Terra – IAT, a Licença Prévia, para atividade de Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões, implantada na Rua da Divisa, 360, PQ INDUSTRIAL - 85945-000 - Tupãssi/PR.

### SÚMULA PEDIDO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

ELEANDRO KREMER CARROCERIAS LTDA, inscrito no CNPJ 14.034.259/0001-68, torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra – IAT, a Licença de Operação, para atividade de Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões, a ser implantada na Rua da Divisa, 360, PQ INDUSTRIAL - 85945-000 - Tupãssi/PR.

### SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

L DE L OLIVEIRA, inscrito no CNPJ 44.307.717/0001-56, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença Prévia, para atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte, implantada na Rua Pio XII, 527 - Neva - 85802-175 - Cascavel/PR

### SÚMULA DE PEDIDO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO

L DE L OLIVEIRA, inscrito no CNPJ 44.307.717/0001-56, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença de Instalação, para atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte, a ser implantada na Rua Pio XII, 527 - Neva - 85802-175 - Cascavel/PR